

Sarney abandona PND de Sayad e pede plano a Anibal Teixeira

BRASÍLIA — O Governo decidiu abandonar o Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) elaborado no segundo semestre de 1985 pelo Ministro João Sayad. O Presidente Sarney autorizou o novo Ministro, Anibal Teixeira, a redigir o Plano de Ação Governamental, para execução a médio e longo prazos, compatibilizando a disponibilidade de recursos às prioridades de atendimento ao setor social.

Segundo fontes do Ministério, o plano do Ministro Sayad é considerado ultrapassado na área econômica do Governo, porque foi elaborado quando a realidade econômica do País era diferente da de hoje. "O

Brasil, agora, enfrenta problemas de inflação e de contenção de gastos, que não faziam parte das preocupações na época do PND.

Anibal Teixeira iniciou ontem seu trabalho de bastidores. A premissa para elaboração do já chamado "Plano Anibal" é de que todos os Ministros e entidades civis devem ser ouvidas para que se tenha um denominador comum sobre as reivindicações e os desejos da sociedade, que devem instruir o Plano de Ação Governamental. Seus primeiros contatos foram com os Ministros do Interior, Ronaldo Costa Couto, e o da Reforma Agrária, Dante de Oli-

veira, entregando a eles uma espécie de questionário com indagações específicas as áreas de atuação de cada um dos Ministérios e suas expectativas sobre que itens o Plano governamental deve atender, para ser satisfeitas as prioridades sociais.

Hoje Anibal Teixeira fará visitas aos Ministérios da Educação, Previdência e Assistência Social, Agricultura, Trabalho, das Minas e Energia, Saúde e Comunicações. A todos os Ministros será entregue o mesmo questionário, que deve retornar às mãos do Ministro Anibal Teixeira no prazo máximo de 30 dias.

Este questionário representará uma espécie de radiografia de cada

Ministério, das suas propostas, das verbas que utilizam e das programas já realizados, dizem as fontes.

Após os contatos em cada Ministério, Anibal Teixeira partirá para a segunda etapa do seu trabalho, reunindo entidades representativas da sociedade e do empresariado.

• O economista Julio Colombi Neto é a partir de hoje, o novo titular da Secretaria de Controle das Empresas Estatais (SEST), em substituição a Antônio Marmo Trevisan, que deixou o cargo há duas semanas, junto com o Ministro do Planejamento, João Sayad. A Portaria de nomeação de Colombi, assinada pelo Ministro interino da Fazenda, João Manoel Cardoso de Melo, será publicada hoje no Diário Oficial da União.